

Audiência debate limites entre Salvador e Lauro

ASSEMBLEIA Uma audiência pública discutiu, na manhã de ontem, na Assembleia Legislativa da Bahia, a revisão dos limites territoriais entre Salvador e Lauro de Freitas. O município da Região Metropolitana reivindica os bairros de Itinga, Areia Branca, Capelão, Barro Duro e Ipitanga. A imprecisão nos limites entre os territórios é um problema vivenciado por cerca de 20 mil pessoas que moram na área da divisa, que, segundo a Superintendência de Estudos Econômicos (SEI), teria como ponto de referência principal o Rio Ipitanga. Centenas de pessoas, entre moradores, líderes políticos e estudiosos, lotaram o plenário da Casa, ontem. Deputados esperam um consenso entre as prefeituras e, caso não haja, eles deverão delimitar os municípios e votar a questão. A empresária Marília Monteiro, 45 anos, é dona de um salão de beleza no bairro de Itinga, em Lauro de Freitas, mas, antes de abrir o negócio, foi em Salvador que ela precisou resolver a parte burocrática de reconhecimento do salão. A funcionária pública Darla Ribeiro Alves, 50, que tem uma

residência em uma das localidades em disputa, relata a mesma dificuldade: "Eu sempre morei em Salvador, mas tenho uma casa em Ipitanga. Quando fui vender o imóvel, no ano passado, foi horrível, porque a pessoa que ia comprar precisava se deslocar para Salvador, e isso quase me custou a perda do comprador". Já a moradora de Cassange, a secretária Marlucci Lima, 32, disse que se sente pertencente à capital baiana. "Sinceramente, nós [Cassange] nem deveríamos entrar nesse bolo. Eu acho que estamos bem como estamos aqui em Salvador", afirmou ela, acompanhada de outros moradores que defendem que o bairro deve ser mantido na capital. A prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho (PT), afirma que todas as localidades da divisa, exceto Cassange, são administradas por sua gestão. "É uma redução de 5% a 10% do território. O que vale mais, para mim, é a identidade daquele povo, que tem a sua cultura, a sua história atrelada a Lauro de Freitas", considerou. A Prefeitura de Salvador disse que não iria comentar o assunto.

Primeiro dia da Flica tem mesas e atividades infantis em Cachoeira

LITERATURA Maior festa literária baiana, a Flica acontece de hoje a domingo, em Cachoeira, no Recôncavo, com uma programação que promete muito debate, diversão e informação, para um público de todas as idades. Duas mesas marcam a abertura oficial no Claustro do Convento: Os Reflexos do Passado Ancestral em Nossa Pele, com os escritores Carlos Moore e Cuti, às 15h30; e Penso, Falo, Canto e Sou sua Liberdade, Cachoeira, com Walter Fraga, Carneirinho e Tamires Costa, às 19h. A programação do evento, no entanto, começa bem mais cedo e com foco na criançada: na Fliquinha, espaço montado no Cine-Theatro Cachoeirano, a partir das 9h tem atividades como leituras, contações de histórias e apresentações artísticas, como o baile Pé de Maravilha, às 16h30, com o cantor Saulo. A agenda também já começa intensa na tenda A Magia das Histórias, espaço montado pelo Grupo Odebrecht e pelo movimento Livres Livros, onde serão desenvolvidas várias atividades até domingo. Hoje, por exemplo, a agenda começa com a oficina Vamos Libertar Poesias?,

às 9h, e termina às 17h com um sarau poético. "Este é o sexto ano consecutivo que a Odebrecht participa da Flica, seguindo uma tradição da empresa de há mais de meio século valorizar a cultura baiana e brasileira", afirma Marcelo Gentil, responsável pela Comunicação da Odebrecht na Bahia. Durante a Flica, a empresa vai distribuir 1,7 mil livros e CDs pela cidade e no estaleiro Enseada. E ainda realiza uma exposição que retrata a trajetória de apoios da empresa aos segmentos da cultura.

DESTAQUES DE HOJE

Mesa de abertura (15h) Os Reflexos do Passado Ancestral em Nossa Pele, com os escritores Carlos Moore e Cuti

Fliquinha Saulo comanda baile Pé de Maravilha (16h30)

Odebrecht/Livres Livros Atividades lúdicas e recreativas na tenda (9h às 17h)

Programação do governo Sarau do Gregório de Mattos: Boca do inferno/ Festa Literária na Rede Estadual (19h)

Estacionamentos do Pelourinho ficam mais baratos

DIA E NOITE Quem visitar o Pelourinho vai encontrar descontos de até 25% nas taxas de estacionamento a partir de hoje. A redução das tarifas é fruto de um acordo entre os estacionamentos Pare Car e Master Park e da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult). Com as alterações nas tarifas únicas, a taxa passa de R\$ 20 para R\$ 15. Atualmente, há cerca de 1.220 vagas em espaços privados e públicos da região. O desconto da Pare Car acontecerá nos dias de semana à noite e durante o final de semana. Já o Master também pretende reduzir a taxa diurna de R\$ 9 para R\$ 8. Os preços devem ficar assim até dezembro. A redução dos preços chega com a abertura da programação oficial do Pelourinho Dia e Noite, que será divulgada hoje pelo prefeito ACM Neto. O evento promoverá 11 ações culturais gratuitas por semana, em logradouros públicos e em múltiplas linguagens, como música, dança, teatro, gastronomia, artesanato, fotografia, cinema e história da Bahia. "A ação vai fortalecer as atividades culturais da região e ajudar no receptivo turístico", disse o secretário Claudio Tinoco.

VEM AI A 5ª FEIJOADA DA CORRENTE DO BEM!

EVENTO BENEFICENTE, ALL INCLUSIVE, GRANDES SHOWS, GENTE BACANA.

07 DE OUTUBRO - 12H ÀS 17H | CLUBE ESPANHOL

ALL INCLUSIVE

DJ LÉO VIANA **MAGARY LORD** (PARTICIPAÇÃO)
MR. JOÃO (SHOW) **PEIXE** (PARTICIPAÇÃO)
DAN VASCO (PARTICIPAÇÃO) **KIKO SALLI** (PARTICIPAÇÃO)

PATROCINADORES

Morre o jornalista Antônio Jorge Moura

LUTO O jornalista Antônio Jorge Moura, 65 anos, morreu na manhã de ontem, vítima de um infarto. Ele estudou Jornalismo na Universidade Federal da Bahia (Ufba) e começou a trabalhar na área em 1973. Atuou como editor de Política no CORREIO e foi um dos primeiros jornalistas da área de assessoria de imprensa e campanhas políticas no estado. Foi assessor do economista baiano Rômulo Almeida e do prefeito ACM Neto, durante os mandatos como deputado federal. O jornalista baiano também trabalhou nas campanhas dos políticos Roberto Santos e Waldir Pires e na assessoria da Secretaria da Educação do Estado



Antônio estava atuando na ABI

(SEC). Atualmente, Antônio era diretor da Associação Bahiana de Imprensa (ABI), que, em nota, lamentou a perda. O enterro será hoje, às 16h, no cemitério Jardim da Saudade.

Centro de acolhimento ganha espaço lúdico

LIBERDADE Na sala de pouco mais de 12 metros quadrados, com a ajuda de 14 profissionais, os casos de violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes podem ser identificados por meio de atividades lúdicas. A sala fica no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) na Liberdade e foi inaugurada pela prefeitura de Salvador, na manhã de ontem. Os objetos infantis que vão ser utilizados na ludoteca foram adquiridos em parceria da Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Semps) e Instituto Sabin, que já inaugurou outros 75 espaços em todo país. Em breve, também serão

abertas ludotecas em outros seis Creas da cidade: Boca da Mata, Bonocó, Cabula, Fazenda Coutos, Garcia e Itacaranhã. Segundo a diretora do Creas da Liberdade, Elisabete D'Emídio, atualmente, 234 famílias são acompanhadas pelo centro. Desse número, cerca de 80 pacientes, sendo crianças e adolescentes de seis meses até 16 anos, sofreram algum tipo de violência física, moral ou sexual. "O acolhimento desses jovens é fundamental. Muitas vezes, por falta de uma educação de qualidade, eles acabam se tornando vítimas do crime de alta violência", afirmou o prefeito ACM Neto, durante a entrega da sala.